

Formação Contínua de Docentes 2019/2020

Ação de formação

“Expressão Dramática – Conhecer(-se) através do Lúdico”

(15 horas)

Formador: *Dr. Diogo Jorge Ferreira Correia Pinto*

Local de realização: EB1/PE do Campo de Baixo - Porto Santo

Sala: a definir

Datas e Horários: 11 e 12 de outubro 2019, das 9h30 às 13h30 e das 14h30 às 18h00

Justificação da Ação:

Razões para a inserção da Expressão Dramática nas escolas:

- A Expressão Dramática enquanto promotor do desenvolvimento competências sociais;
- A Expressão Dramática como agente ativo na construção de uma identidade tanto individual como coletiva;
- A Expressão Dramática como potenciador de uma educação integral;
- A Expressão Dramática como espaço de reflexão do eu com o outro;
- A Expressão Dramática e a sensibilização para as Artes.

Objetivos (Gerais/Específicos):

- Evidenciar aprendizagens significativas do conhecimento de si, do outro e do mundo, através dos processos dramáticos;
- Desenvolver uma prática reflexiva tendente a romper com estereótipos culturais, preconceitos raciais e outros;
- Desenvolver estratégias de comunicação, relações interpessoais, trabalho de equipa, resolução de problemas e tomadas de decisão;

- Desenvolver e consolidar capacidades nos domínios da expressão e comunicação vocal e corporal;
- Reconhecer e utilizar estruturas dramáticas e códigos teatrais;
- Reflectir e avaliar criticamente o trabalho produzido no seio do grupo;
- Compreender a diversidade das artes e do teatro;
- Desenvolver a consciência e o sentido estético.

Conteúdos:

- Definição de jogo dramático;
- Jogos dramáticos;
- O objecto;
- A imagem;
- O som;
- A personagem;
- O texto.

Material necessário: roupa confortável.

Metodologias de Realização da Ação:

- Diálogo com o Formador;
- Exercícios em grupo e individuais;
- Exercício de consciencialização do espaço;
- Exercícios de confiança;
- Exercícios de ritmos colectivos;
- Exercícios de atenção e escuta;
- Exercícios de associação de ideias;
- Apresentação de um trabalho pessoal.

Critérios de Avaliação dos Formandos:

- Organização;
- Apresentação;
- Disponibilidade para a realização das propostas de trabalho;
- Criatividade;
- Qualidade das intervenções;
- Capacidade crítica;
- Apresentação da informação.

A avaliação será individual, qualitativa e quantitativa, exigindo a presença obrigatória em dois terços do total das horas de formação, e terá em conta os seguintes critérios:

- Participação e qualidade das intervenções:- 30%
- Criatividade e capacidade critica demonstrados na realização das tarefas:- 30 %
- Disponibilidade para a realização das propostas de trabalho- 30 %
- Qualidade e nível técnico na realização e apresentação dos trabalhos- 10%

A avaliação será expressa numa escala numérica de 1 a 10 valores, segundo o modelo da Escala de Avaliação/Classificação de referência definida para a formação contínua dos docentes, através da Carta Circular CCPFC - 3/2007, de Setembro de 2007, com os parâmetros seguintes:

Excelente - de 9 a 10 valores;

Muito Bom - de 8 a 8,9 valores;

Bom - de 6,5 a 7,9 valores;

Regular - de 5 a 6,4 valores;

Insuficiente - de 1 a 4,9 valores

Modelo de Avaliação da Ação: A avaliação da ação será efetuada pelos formandos e pelo formador, através do preenchimento de questionários de apreciação da ação e de um relatório final.

Contactos:



SDPM - Sindicato Democrático dos Professores da Madeira

Horário: 9H00-12H30 14H00-17H30

Rua do Brasil, nº 72 – Nazaré – 9000-134 Funchal

Telef.: 291 765 112

Email: sdpm@sdpmadeira.pt (geral) centroformacao.sdpm@gmail.com (formação)